

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**PERFIL DA DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS DE
TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL:
CONCENTRAÇÃO NO PLANO PILOTO E
DEFICITS NAS CIDADES-DORMITÓRIO**

Júlio Miragaya

Brasília, abril de 2013

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata da distribuição dos postos de trabalho no Distrito Federal, segundo suas 30 Regiões Administrativas, com base em informações obtidas na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011.

O estudo mostra as Regiões Administrativas que apresentavam saldo positivo em termos de oferta de postos de trabalho (número de postos de trabalho superior ao número de pessoas ocupadas residentes na RA) e as Regiões Administrativas que apresentam saldo negativo, situação exatamente oposta, e que atingia 25 das 30 RAs, caracterizadas como verdadeiras cidades-dormitório.

Constata também a excepcional concentração de postos de trabalho na RA I – Brasília, mais conhecida como Plano Piloto de Brasília.

1. AS MAIORES REGIÕES EMPREGADORAS DO DF

O Plano Piloto, conforme mostram o Quadro 1 e a Figura 1, aparece como a RA que gera o maior número de postos de trabalho no Distrito Federal, nada menos que 514,5 mil, contingente muito acima da segunda colocada, Taguatinga, com 96,6 mil postos de trabalho. Em seguida aparece Ceilândia, região mais populosa do DF, com 72,5 mil ocupações.

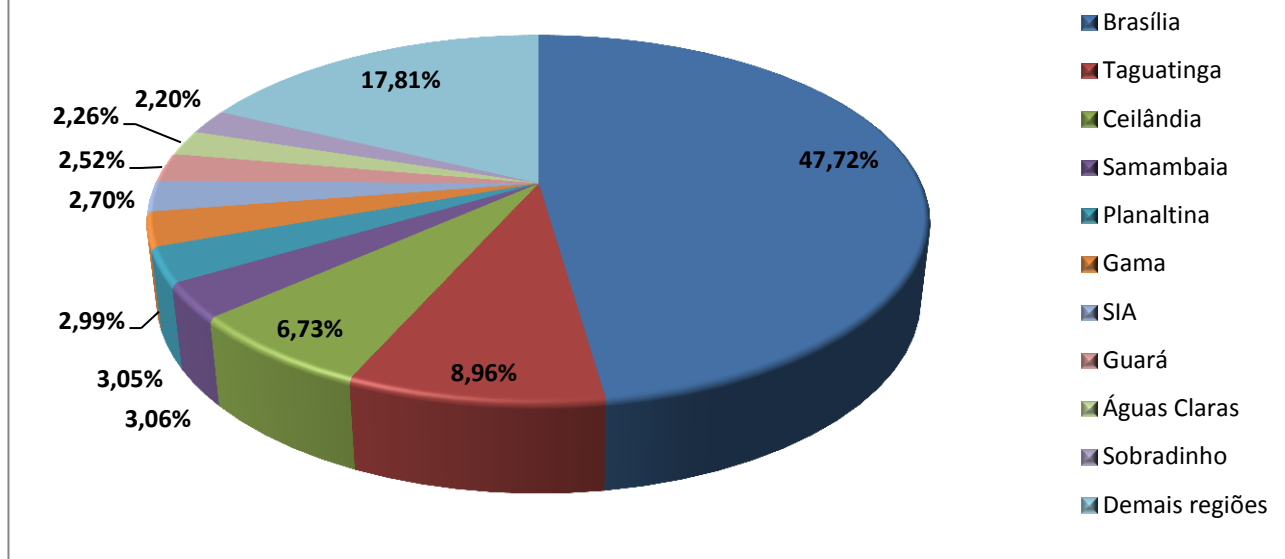
Somente o Plano Piloto representa 47,72% das ocupações existentes no Distrito Federal e, somado às outras 9 principais regiões empregadoras, respondem por nada menos que 82,19% dos postos de trabalho existentes no DF.

Quadro 1: As maiores regiões empregadoras do DF

Nº	Região Administrativa	Pessoas Ocupadas		(%)	
		RA	Acumulado	RA	Acumulado
1	Brasília	514.500	514.500	47,72	47,72
2	Taguatinga	96.600	611.100	8,96	56,68
3	Ceilândia	72.530	683.630	6,73	63,41
4	Samambaia	33.000	716.630	3,06	66,47
5	Planaltina	32.940	749.570	3,05	69,52
6	Gama	32.200	781.770	2,99	72,51
7	SIA	29.070	810.840	2,70	75,21
8	Guará	27.180	838.020	2,52	77,73
9	Águas Claras	24.400	862.420	2,26	79,99
10	Sobradinho	23.700	886.120	2,20	82,19
	Demais regiões	192.140	1.078.260	17,81	100,00
	Total	1.078.260	1.078.260	100,00	100,00

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011

Figura 1: As maiores regiões empregadoras do DF (%)



2. AS REGIÕES COM OS MAIORES PERCENTUAIS TRABALHANDO NA PRÓPRIA RA

Apenas duas Regiões Administrativas apresentam mais da metade de seu pessoal ocupado trabalhando na própria região: Plano Piloto (93,6%) e SIA (62,3%). Todas as demais têm mais da metade de seus trabalhadores trabalhando fora de sua região de moradia, conforme revela o Quadro 2 e a Figura 2.

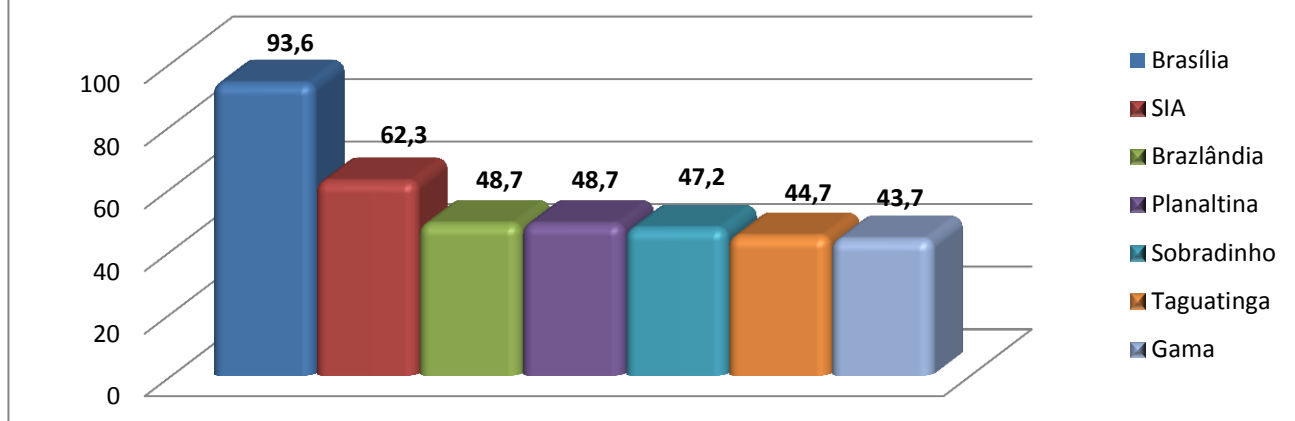
Algumas RAs, particularmente aquelas que são importantes polos econômicos (casos de Taguatinga, Gama e Sobradinho) e/ou estão localizadas a uma considerável distância do Plano Piloto (casos de Brazlândia e Planaltina), apresentam entre 40% e 50% de sua população ocupada trabalhando na própria região.

Quadro 2: As regiões com os maiores percentuais trabalhando na própria RA (acima de 40%)

Nº	Região Administrativa	(%)
1	Brasília	93,6
2	SIA	62,3
3	Brazlândia	48,7
4	Planaltina	48,7
5	Sobradinho	47,2
6	Taguatinga	44,7
7	Gama	43,7

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011

Figura 2: As regiões com os maiores percentuais trabalhando na própria RA (acima de 40%)



3. AS REGIÕES COM OS MENORES PERCENTUAIS TRABALHANDO NA PRÓPRIA RA

Entre as 28 Regiões Administrativas que apresentam a menor parte de seu contingente ocupado trabalhando na própria região, em nada menos que nove esta participação não alcança sequer 1/5. No Lago Norte e no Sudoeste, menos de 8% de seus trabalhadores trabalham na própria região (Quadro 3 e Figura 3).

No Jardim Botânico, este percentual é pouco superior a 10% e em Vicente Pires e Park Way, oscila em torno de 15%. Nas demais 4 regiões, a participação varia entre 17% e 20%.

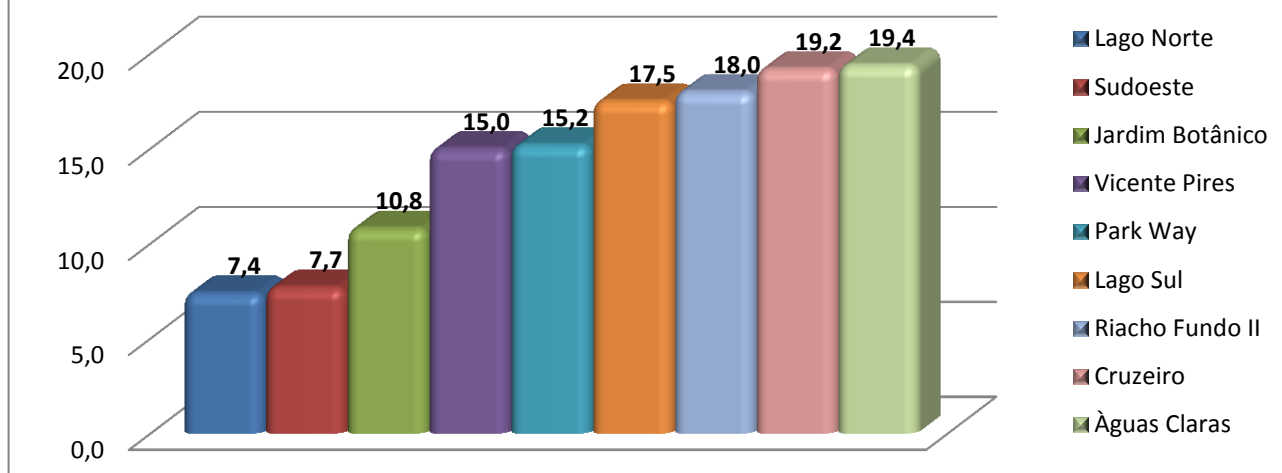
Deve-se observar que, com a única exceção de Riacho Fundo II, 8 entre as 9 Regiões Administrativas são de alta ou de média-alta renda, expressando a reduzida atividade econômica nessas regiões, pois tratam-se de “bairros” eminentemente residenciais e, que tem parcela excepcional de seu pessoal ocupado trabalhando no Plano Piloto, notadamente no setor público, conforme será mostrado no item 7.

Quadro 3: As regiões com os menores percentuais trabalhando na própria RA (até 20%)

Nº	Região Administrativa	(%)
1	Lago Norte	7,4
2	Sudoeste	7,7
3	Jardim Botânico	10,8
4	Vicente Pires	15,0
5	Park Way	15,2
6	Lago Sul	17,5
7	Cruzeiro	18,0
8	Águas Claras	19,2
9	Riacho Fundo II	19,4

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011

As regiões com os menores percentuais trabalhando na própria RA (até 20%)



4. AS REGIÕES QUE MAIS ATRAEM TRABALHADORES

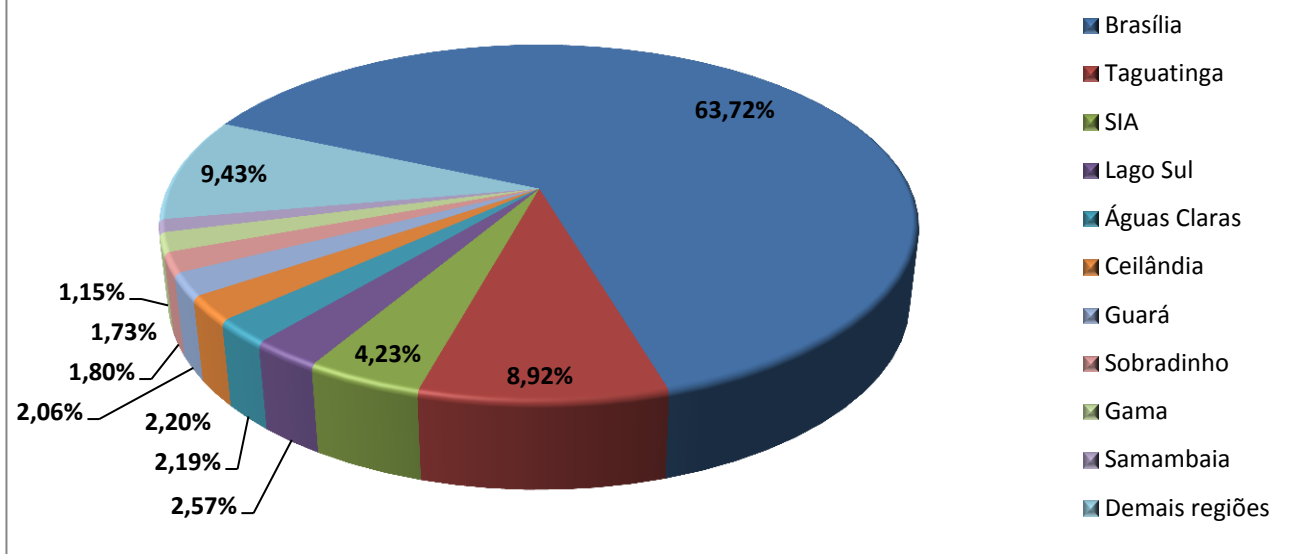
O Plano Piloto é, de forma destacada, a Região Administrativa que mais atrai trabalhadores de outras regiões. Do total de 666,5 mil pessoas que desenvolvem suas atividades laborais fora de sua região de moradia, nada menos que 63,73% o fazem no Plano Piloto (Quadro 4 e Figura 4). Na sequência, aparecem Taguatinga e o SIA. A aparição na relação de regiões de alta renda (Lago Sul e Águas Claras) deve-se a ampla oferta de emprego na área de serviços domésticos e correlatos.

Quadro 4: As regiões que atraem mais trabalhadores

Nº	Região Administrativa	Pessoas Ocupadas		(%)	
		RA	Acumulado	RA	Acumulado
1	Brasília	424.770	424.770	63,73	63,73
2	Taguatinga	59.420	484.190	8,92	72,65
3	SIA	28.210	512.400	4,23	76,88
4	Lago Sul	17.120	529.520	2,57	79,45
6	Águas Claras	14.580	544.100	2,19	81,64
5	Ceilândia	14.680	558.780	2,20	83,84
7	Guará	13.730	572.510	2,06	85,90
8	Sobradinho	11.990	584.500	1,80	87,70
9	Gama	11.520	596.020	1,73	89,43
10	Samambaia	7.660	603.680	1,15	90,58
	Demais regiões	62.820	666.500	9,43	100,00
	Total	666.500	666.500	100,00	100,00

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011

Figura 4: As regiões que atraem mais trabalhadores (%)



5. AS REGIÕES SUPERAVITÁRIAS

São apenas cinco as regiões que apresentam saldo positivo em termos de geração de postos de trabalho no Distrito Federal, ou seja, o número de postos de trabalho excede o número de pessoas ocupadas residentes na RA (Quadro 5 e Figura 5).

Quase 90% desse saldo ocorrem no Plano Piloto, secundado pelo SIA e Taguatinga. Com contingentes menores, aparecem o Lago Sul e Núcleo Bandeirante.

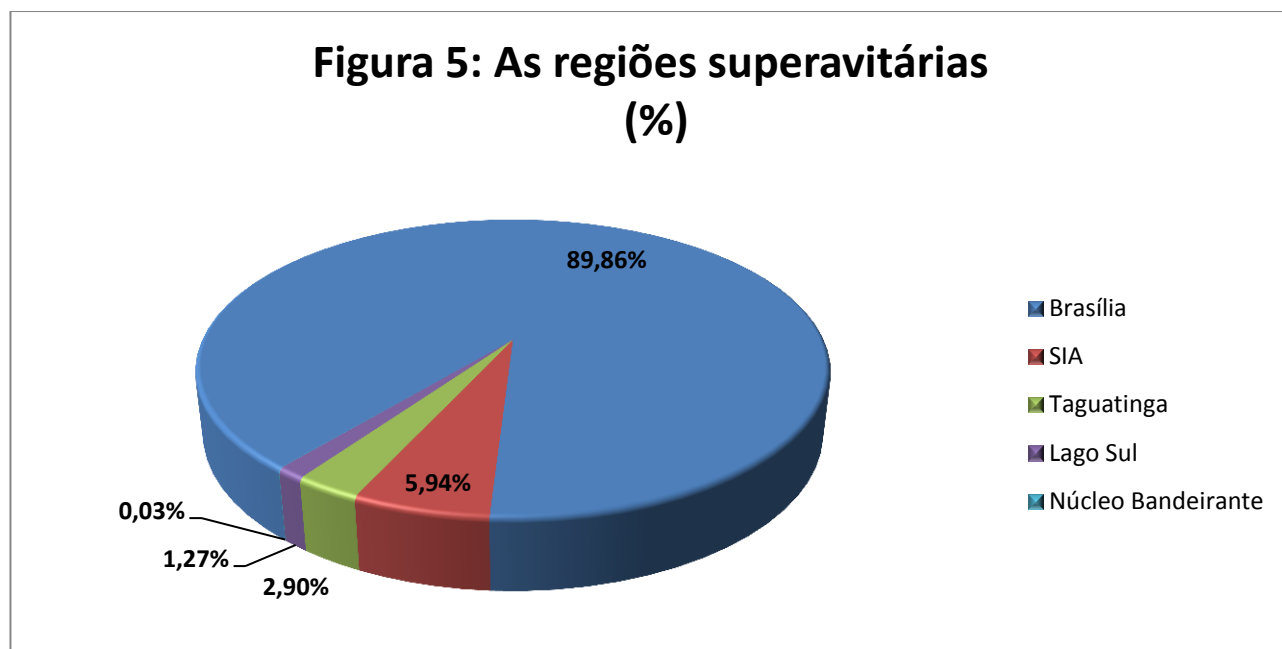
Quadro 5: As regiões superavitárias

Nº	Região Administrativa	Ocupações		(%)	
		RA	Acumulado	RA	Acumulado
1	Brasília	418.600	418.600	89,86	89,86
2	SIA	27.690	446.290	5,94	95,80
3	Taguatinga	13.490	459.780	2,90	98,70
4	Lago Sul	5.900	465.680	1,27	99,97
5	Núcleo Bandeirante	160	465.840	0,03	100,00

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011

(1) A diferença para a totalização das RAs deficitária é representada por pessoas residentes no DF e ocupadas na sua Periferia Metropolitana (10.300)

Figura 5: As regiões superavitárias (%)



Em termos relativos, o SIA desponta na primeira posição, em função do diminuto contingente de residentes na RA. São nada menos que 21,07 postos de trabalho gerados para residente ocupado. No Plano Piloto, esta relação é de 5,36 (Quadro 6 e Figura 6).

Na sequência, aparecem Lago Sul (1,43), Taguatinga (1,16) e o Núcleo Bandeirante (1,02) numa situação de virtual equilíbrio, condição que Sobradinho se aproxima, visto que essa relação é de 0,96. Também o Gama (0,68) e Brazlândia (0,62) apresentam uma relação mais razoável que a ampla maioria das Regiões Administrativas.

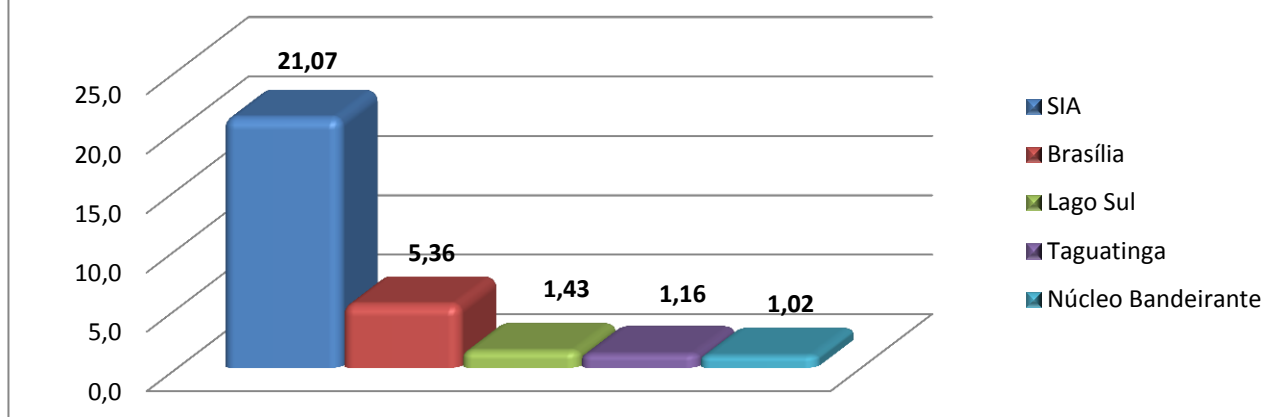
Quadro 6: As regiões superavitárias (ocupações geradas/ ocupados residentes)

Nº	Região Administrativa	Ocupações geradas/ Ocupados residentes
1	SIA	21,07
2	Brasília	5,36
4	Lago Sul	1,43
3	Taguatinga	1,16
5	Núcleo Bandeirante	1,02

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito

Federal – PDAD/DF-2011

**Figura 6: As regiões superavitárias
(ocupações geradas/ocupados residentes)**



6. AS PRINCIPAIS REGIÕES DEFICITÁRIAS

A grande maioria das Regiões Administrativas apresentam expressivos déficits em seus balanços de geração de postos de trabalho (Quadro 7 e Figura 7). O destaque é Ceilândia, região mais populosa do DF, que tem 159,7 mil pessoas ocupadas, mas gera somente 72,5 mil, resultando num saldo negativo de 87,2 mil postos de trabalho.

Em seguida aparecem as RAs mais populosas, de renda baixa e com atividade econômica pouco desenvolvida, como Samambaia, Recanto das Emas, Santa Maria, Sobradinho II e Planaltina.

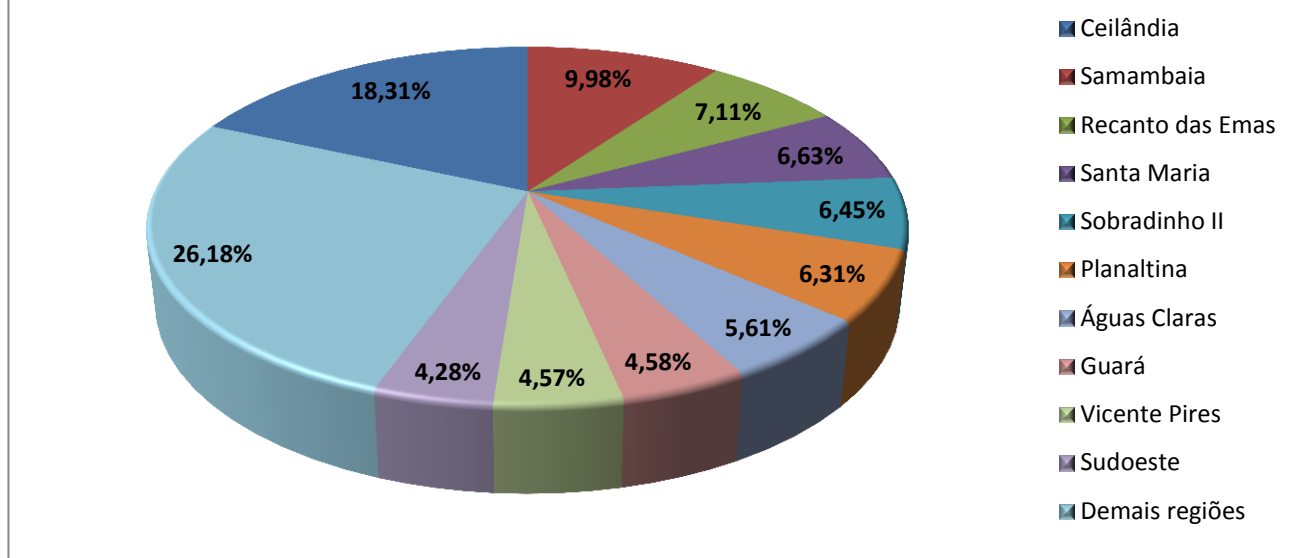
Na sequência, aparecem quatro Regiões Administrativas de rendas alta ou média-alta, com atividade produtiva também incipiente e com parcela substancial de seu pessoal ocupado trabalhando no setor público.

Quadro 7: As principais regiões deficitárias

Nº	Região Administrativa	Ocupações		(%)	
		RA	Acumulado	RA	Acumulado
1	Ceilândia	87.170	87.170	18,31	18,31
2	Samambaia	47.500	134.670	9,98	28,29
3	Recanto das Emas	33.840	168.510	7,11	35,40
4	Santa Maria	31.550	200.060	6,63	42,03
5	Sobradinho II	30.700	230.760	6,45	48,48
6	Planaltina	30.060	260.820	6,31	54,79
7	Águas Claras	26.700	287.520	5,61	60,40
8	Guará	21.820	309.340	4,58	64,98
9	Vicente Pires	21.760	331.100	4,57	69,55
10	Sudoeste	20.360	351.460	4,28	73,83
	Demais regiões	124.690	476.150	26,19	100,00
	Total	476.150	476.150	100,00	100,00

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011

Figura 7: As principais regiões deficitárias (%)



Em termos relativos, a Região Administrativa com maior déficit é o Jardim Botânico, com apenas 16 postos de trabalho gerados na região para 100 ocupados, conforme mostram o Quadro 8 e a Figura 8.

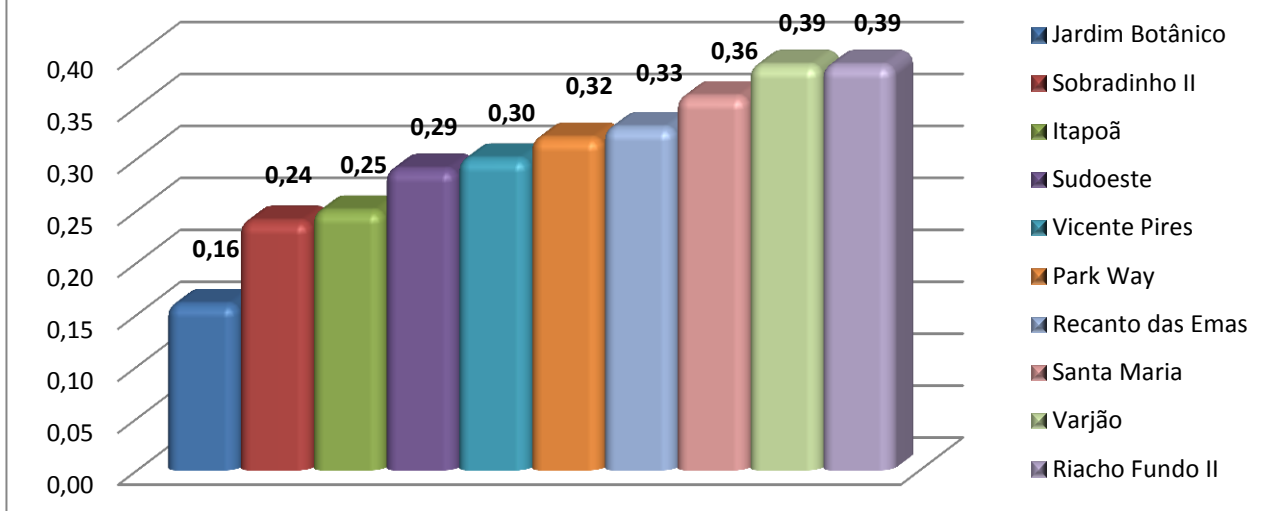
Essa baixa relação é encontrada em outras regiões de rendas alta ou média-alta, como Sudoeste, Vicente Pires e Park Way, mas também é verificada em RAs de baixa renda como Itapoã, Recanto das Emas, Santa Maria, Varjão e Riacho Fundo II. O que as torna similares é a diminuta atividade produtiva existente.

Quadro 8: As principais regiões deficitárias (ocupações geradas/ ocupados residentes)

Nº	Região Administrativa	Ocupações geradas/ Ocupados residentes
1	Jardim Botânico	0,16
2	Sobradinho II	0,24
3	Itapoã	0,25
4	Sudoeste	0,29
5	Vicente Pires	0,30
6	Park Way	0,32
7	Recanto das Emas	0,33
8	Santa Maria	0,36
9	Varjão	0,39
10	Riacho Fundo II	0,39

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011

Figura 8: As principais regiões deficitárias (ocupações geradas/ocupados residentes)



7. AS REGIÕES DE MAIORES DESLOCAMENTOS PARA O PLANO PILOTO

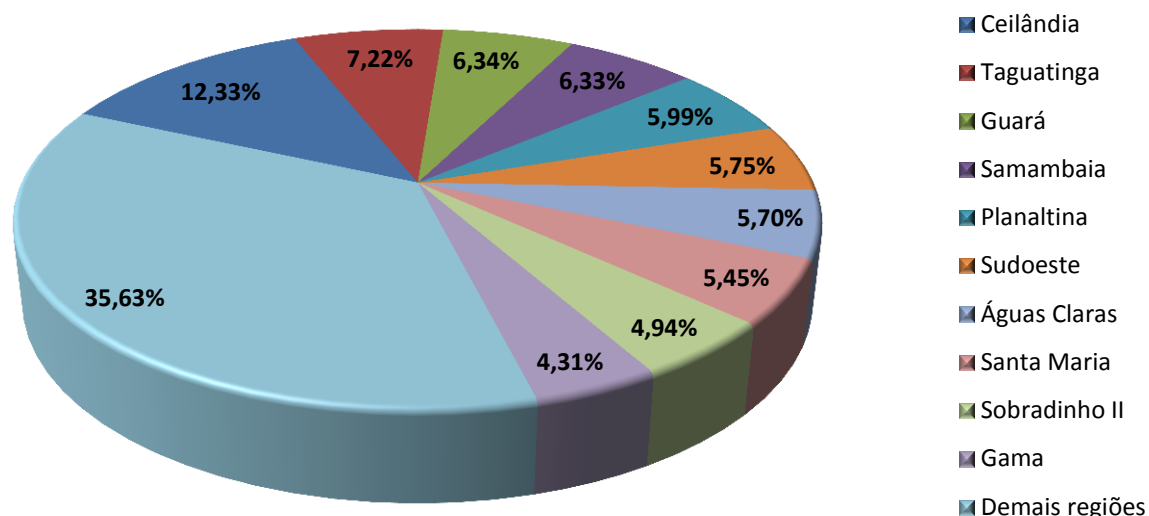
Conforme mostrado no item 4, o Plano Piloto destaca-se como a Região Administrativa que mais atrai trabalhadores de outras RAs. O Quadro 9 e a Figura 9 apresentam as regiões que possuem os maiores contingentes de pessoas ocupadas na RA I. O destaque é Ceilândia, com mais de 50 mil pessoas exercendo suas atividades laborais no Plano Piloto.

Quadro 9: As regiões de maiores deslocamentos para o Plano Piloto

Nº	Região Administrativa	Pessoas Ocupadas		(%)	
		RA	Acumulado	RA	Acumulado
1	Ceilândia	51.760	51.760	12,33	12,33
2	Taguatinga	30.300	82.060	7,22	19,55
3	Guará	26.620	108.680	6,34	25,89
4	Samambaia	26.590	135.270	6,33	32,22
5	Planaltina	25.160	160.430	5,99	38,21
6	Sudoeste	24.150	184.580	5,75	43,96
7	Águas Claras	23.930	208.510	5,70	49,66
8	Santa Maria	22.890	231.400	5,45	55,11
9	Sobradinho II	20.750	252.150	4,94	60,05
10	Gama	18.110	270.260	4,31	64,36
	Demais regiões	149.620	419.880	35,63	100,00
	Total	419.880	419.880	100,00	100,00

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011

Figura 9: As regiões de maiores deslocamentos para o Plano Piloto (%)



As outras nove regiões têm entre 18 mil e 30 mil pessoas trabalhando no Plano Piloto, predominando as de baixa e média-baixa rendas, com as exceções do Sudoeste e de Águas Claras. Essas 10 RAs representam pouco mais de 64% das cerca de 420 mil pessoas que a RA I recebe para efeito de trabalho, oriundas apenas das demais Regiões Administrativas do Distrito Federal.

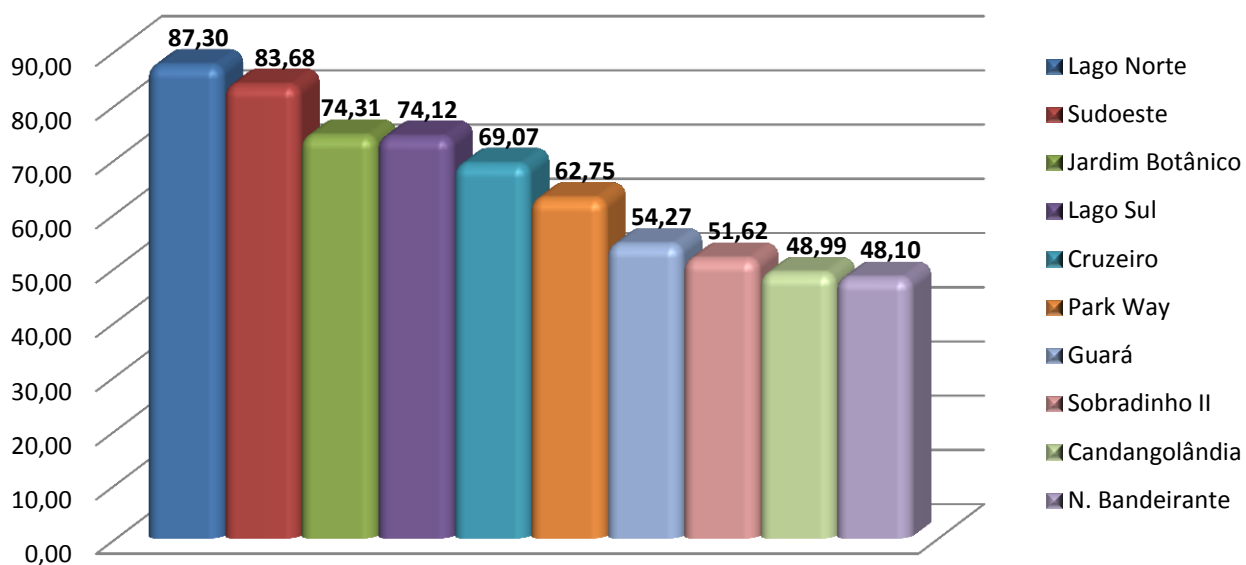
Contudo, em termos relativos, são as regiões de alta e média-alta rendas que predominam. No Lago Norte, por exemplo, nada menos que 87,30% do pessoal ocupado trabalham no Plano Piloto, percentual que alcança 83,68% no Sudoeste. Também no Jardim Botânico e no Lago Sul, esse percentual é alto, em torno de 74%, conforme mostram o Quadro 10 e a Figura 10.

Quadro 10: As regiões de maiores deslocamentos para o Plano Piloto (ocupados no Plano Piloto/total de ocupados)

Nº	Região Administrativa	(%)
1	Lago Norte	87,30
2	Sudoeste	83,68
3	Jardim Botânico	74,31
4	Lago Sul	74,12
5	Cruzeiro	69,07
6	Park Way	62,75
7	Guará	54,27
8	Sobradinho II	51,62
9	Candangolândia	48,99
10	N. Bandeirante	48,10

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF-2011

Figura 10: As regiões de maiores deslocamentos para o Plano Piloto (ocupados no Plano Piloto/total de ocupados)



Quadro 11: Distribuição do pessoal ocupado no Distrito Federal segundo suas Regiões Administrativas

Região Administrativa	Total trabalhando na RA (ajustado)	Pessoal Ocupado residente na RA	(A) / (B) (%)	Trabalhando na própria RA		Trabalhando na RA oriundo de outra	Trabalhando fora da RA	Em Brasília	Outras	Saldo
				Pessoas	(%)					
Brasília	514.500	95.900	5,36	89.730	93,6	424.770	6.170	(89.730)	6.170	418.600
SIA	29.070	1.380	21,07	860	62,3	28.210	520	430	90	27.690
Brazlândia	11.720	19.000	0,62	9.260	48,7	2.460	9.740	5.740	4.000	- 7.280
Planaltina	32.940	63.000	0,52	30.680	48,7	2.260	32.320	25.160	7.160	- 30.060
Sobradinho	23.700	24.800	0,96	11.710	47,2	11.990	13.090	10.780	2.310	- 1.100
Taguatinga	96.600	83.110	1,16	37.180	44,7	59.420	45.930	30.300	15.630	13.490
Gama	32.200	47.300	0,68	20.680	43,7	11.520	26.620	18.110	8.520	- 15.100
Estrutural	6.640	11.500	0,58	4.440	38,6	2.200	7.060	2.900	4.160	- 4.860
S. Sebastião	15.330	33.800	0,45	12.850	38,0	2.480	20.950	13.300	7.650	- 18.470
Ceilândia	72.530	159.700	0,45	57.850	36,2	14.680	101.850	51.760	50.090	- 87.170
Paranoá	10.500	17.400	0,60	5.860	33,7	4.640	11.540	6.510	5.030	- 6.900
N. Bandeirante	10.700	10.540	1,02	3.460	32,8	7.240	7.080	5.070	2.010	160
Varjão	1.440	3.700	0,39	1.190	32,2	250	2.510	1.300	1.210	- 2.260
Samambaia	33.000	80.500	0,41	25.340	31,5	7.660	55.160	26.620	28.540	- 47.500
R. Fundo	8.600	15.200	0,57	4.380	28,8	4.220	10.820	6.240	4.580	- 6.600
S. Maria	17.750	49.300	0,36	14.140	28,7	3.610	35.160	22.890	12.270	- 31.550
Guará	27.180	49.000	0,55	13.450	27,4	13.730	35.550	26.590	8.960	- 21.820
R. Emas	16.660	50.500	0,33	13.200	26,1	3.460	37.300	16.800	20.500	- 33.840
Candangolândia	2.900	6.900	0,42	1.720	24,9	1.180	5.180	3.380	1.800	- 4.000
Itapoã	5.340	21.600	0,25	5.270	24,4	70	16.330	8.310	8.020	- 16.260
Sobradinho II	9.500	40.200	0,24	9.330	23,2	170	30.870	20.750	10.120	- 30.700
R. Fundo II	6.150	15.600	0,39	3.030	19,4	3.120	12.570	5.330	7.240	- 9.450
A. Claras	24.400	51.100	0,48	9.820	19,2	14.580	41.280	23.930	17.350	- 26.700
Cruzeiro	8.460	15.000	0,56	2.700	18,0	5.760	12.300	10.360	1.940	- 6.540
Lago Sul	19.500	13.600	1,43	2.380	17,5	17.120	11.220	10.080	1.140	5.900
P. Way	2.880	9.100	0,32	1.380	15,2	1.500	7.720	5.710	2.010	- 6.220
V. Pires	9.270	31.000	0,30	4.650	15,0	4.620	26.380	13.180	13.200	- 21.760
J. Botânico	1.980	12.300	0,16	1.330	10,8	650	10.970	9.140	1.830	- 10.320
Sudoeste/Oct.	8.500	28.860	0,29	2.220	7,7	6.280	26.640	24.150	2.490	- 20.360
Lago Norte	7.920	17.250	0,46	1.270	7,4	6.650	15.980	15.060	920	- 9.330
Total	1.078.260	1.078.260	100	401.360	-	666.500	676.810	419.880	256.930	0

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF-2011 (1) A Periferia Metropolitana de Brasília emprega 10.300 residentes no DF